

## ANALISANDO A PRÁTICA DE ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karine Stein<sup>1</sup>  
Luisa Korbes Heberle<sup>2</sup>  
Daiana Raquel Paschoali<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo surgiu através da análise do estágio da prática docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocorrida na cidade de Itapiranga- Sc. Consta como objetivo a apresentação e análise da prática de estágio ocorrida com o 2<sup>a</sup> ano no Ensino Fundamental no mês de maio. Eis que foi uma semana de novas aprendizagens, momentos de interações entre futuras professoras que estão conhecendo cada detalhe maravilhoso da área da educação. O estágio proporciona aos acadêmicos do ensino superior, um momento valioso de grandes oportunidades. Neste artigo relatamos os momentos valiosos do estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, através dos desafios constatados no ambiente em que vivemos, focamos o trabalho a partir da higiene do meio ambiente e também um trabalho focado sobre a escola, conhecendo cada espaço escolar e os melhores momentos passados na mesma. Na prática pedagógica trabalhamos a importância do cuidado do nosso mundo, desde a reciclagem e a separação correta do lixo, as consequências da poluição para o nosso meio ambiente e os seres que nela vivem. Através dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do autor Behrens (2001) destacamos que é de suma importância o trabalho através do meio ambiente, possibilitando ao educando sensibilizar-se sobre o seu ato, procurando resolver problemas ambientais existentes em sua comunidade, tornando sua aprendizagem mais significativa através da interação com a sociedade.

**Palavras-Chave:** Estágio nos Anos Iniciais; Metodologia de Projetos; Higiene Ambiental; Escola.

**Resumo:** This article arose through the analysis of the stage of teaching practice in the Initial Years of Elementary Education, held in the city of Itapiranga-Sc. The objective is the presentation and analysis of the internship practiced with the 2nd year in elementary education in the month of May. Here it was a week of new learning, moments of interaction between future teachers who are knowing every wonderful detail of the area of education. The internship provides college students with a valuable moment of great opportunity. In this article we report the valuable moments of the internship in the Initial Years of Elementary School, through the challenges identified in the environment in which we live, focus the work on environmental hygiene and also work focused on the school, knowing each school space and the best moments spent in it. In pedagogical practice we work on the importance of taking care of our world, from the recycling and the correct separation of garbage, the consequences of pollution to our environment and the beings that live in it. Through the National Curriculum Parameters and the author Behrens (2001) we emphasize that work through the environment is of paramount

<sup>1</sup> Karine Stein: Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia pela Fai Faculdades E-mail: steinkarine30@gmail.com

<sup>2</sup> Luisa Korbes Heberle Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia pela Fai Faculdades E-mail: luisaheberle98@gmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora do Curso de Pedagogia. E-mail [daiapaschoali@hotmail.com](mailto:daiapaschoali@hotmail.com)

importance, enabling the educator to become aware of his act, trying to solve environmental problems in his community, making his learning more meaningful through interaction with society.

**Palavras-Chave:** Internship in the Early Years; Project Methodology; Environmental Hygiene; School

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a semana de observação na Escola Pinguinho de Anjo sobre o Estágio Supervisionado II- gestão e docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, constatamos que a turma é calma, participativa, realiza todas as atividades que são dirigidos pelos professores sem reclamar em nenhum momento, são crianças que sabem respeitar seus professores, sabendo quando devem parar de fazer algo desagradável.

As crianças são amorosas, gostam de vir e te receber com um abraço ou até mesmo na ida para casa, sempre estão em busca de fazer alguma atividade ou ler algum livro que tenham em mãos. São agitados, porém sabem a hora de silenciarem. Levando em consideração a pesquisa investigativa, percebeu-se que as crianças observaram muito o que viram no parque, o que mais chamou a sua atenção foram os brinquedos. Desta forma, durante a semana de estágio abordaremos sobre a importância da higiene ambiental, desde a separação e coleta do lixo, na sociedade em que vivemos e na sua escola, através de atividades lúdicas que envolvam a brincadeira e momentos no parque.

Trabalhar a importância da higiene ambiental na escola, proporcionar para as crianças um amplo entendimento, pois consideramos que o ser humano vive em um mundo superdesenvolvido, desde máquinas agrícolas para o trabalho no campo, automóveis, caminhões, motos, sendo que cada um tem uma forma de poluir nosso planeta, poluindo o ar que respiramos.

Nas cidades existem fábricas cada uma com uma função diferente, de sustentar sua cidade as pessoas que nela moram e ao seu redor, claro que fábricas são fundamentais para produção de diferentes tipos de alimento ou algo que podemos utilizar em nosso dia a dia.

Iremos alertar as crianças que jogar o lixo em ruas, rios, podem provocar riscos de alagamentos nas ruas, devido ao entupimento das bocas de lobo, indo ao rio os animais marinhos irão se alimentar do lixo e causando a morte.

Outro impacto em nosso ambiente é o desmatamento, o corte ilegal de árvores faz com que muitos animais que moram na floresta não terão onde viver, portanto migram para as cidades á procura de alimento e lugar para se abrigarem.

Vimos de suma importância as atividades lúdicas para explicar a higiene do meio ambiente, por ser uma maneira mais fácil de ser compreender o assunto, os alunos aprendem mais fácil quando brincam, entrando em contato com o assunto de forma divertida pois chama a sua atenção para aquele momento de ludicidade, obtendo uma melhor fixação.

## **2. PESQUISANDO E VIVENCIANDO O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E A METODOLOGIA DE PROJETOS**

Durante a semana do Estágio Supervisionado II- Gestão e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental foram constatadas que o ambiente escolar possui amplo espaço para acolher da melhor forma possível os educandos que lá estudam. O espaço possui diversos banheiros para atender todos os alunos, salas no andar de cima e no andar de baixo, cozinha e refeitório para o lanche e almoço das crianças, sala do diretor e da secretária, em frente ao portão da escola, na qual possibilita o acesso fácil dos pais e demais visitantes e também para o cuidado para que nenhuma criança saia da escola. A escola possui um parque espaçoso com diversos brinquedos para que as crianças possam brincar na hora do intervalo e na hora do parque que acontece todas as sextas-feiras nas três últimas aulas.

A professora utiliza diferentes métodos em sua aula, atividades lúdicas para acolher todos os alunos e para que aprendam da melhor forma possível, observou-se que a mesma repassa tranquilidade, confiança, alegria e imaginação através das contações de história principalmente das datas comemorativas. Além das histórias, a professora também faz uso dos aparelhos tecnológicos que auxiliam nas atividades. Para o desenvolvimento das atividades a professora utilizava formas de trabalho coletivo e individual, tudo para que as crianças adquirissem da melhor maneira o entendimento e a compreensão do assunto proposto trazendo objetos concretos para que o aprender fosse através do toque. A exposição de cartazes com algumas das atividades já feitas tornava o ambiente mais educativo e facilitando o aprimoramento do conhecimento do aluno.

Como a turma ainda possui alunos analfabetos a professora abordou diversas formas de aprendizagens e avaliações, para que nenhum aluno ficasse sem aprender. O carinho, o afeto, jogos, brincadeiras e demais atividades são importantes para que a professora consiga manter a atenção e um ambiente harmonioso entre professor/aluno e aluno/aluno. As avaliações ocorriam na forma de elogios, através de um parabéns pelo capricho e um continue assim, algumas vezes também precisava ser utilizado o caderno de recados para poder haver a comunicação entre

professora, escola e pais tudo para que a aprendizagem e o ensino da criança ocorressem da melhor maneira.

Durante a semana de observação realizou-se a pesquisa investigativa com intuito de proporcionar as crianças atividades em locais diferentes do espaço escolar. Através deste formou-se dois grupos sendo que um dos grupos interagiu com a sua própria escola através de perguntas feitas ao diretor e o outro deslocou-se até a creche com intuito de conhecer diferentes espaços, sua organização, diferentes formas de se relacionar entre aluno e professor. Desta forma então expõem suas ideias, através das confecções de cartazes tudo o que foi visto, dialogando, mostrando as fotos que foram feitas nos locais, respeitando a imagem de cada indivíduo. Através do seu interesse obtemos o título do projeto da prática docente.

## 2.1 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO ALICERÇADO NA METODOLOGIA DE PROJETOS.

Consideramos que a partir de um modelo de projetos o aluno é visto com um olhar diferente pelo seu professor, sendo que o professor abre para seu aluno mais oportunidades de ensino, trazendo formas diferentes de trabalhar determinados conteúdos em sala, fazendo com que para o aluno este momento se torne significativa, conseguindo entender os conteúdos que seu professor passa com mais facilidade. O professor nesta metodologia de trabalho pode trazer diferentes maneiras de explicar suas aulas, ressaltando que todos os conteúdos, atividades devem trazer um melhor entendimento pelos seus educandos. Formas de pesquisas, exposições, proporcionam uma aula com mais rendimento o aluno vai ter mais interesse e vai estudar com mais vontade, não precisando se obrigar para realizar a atividade.

Consideramos que a escola não é mais o único lugar que passa conhecimentos para crianças, jovens e adultos, muito dos conhecimentos que adquiridos acontece em nossa própria casa, junto a nossa família ou amigo também na sociedade que vivemos e através dos meios de comunicação através da televisão, jornais, internet. (FREIBERGER, 2009)

A aprendizagem significativa ocorre no exato momento que a criança adquiriu novos conhecimentos ligando eles com os seus conhecimentos antigos criando assim uma forma mais fácil de entender determinado assunto.

As atividades escolares devem manter uma construção contínua de novas aprendizagens, possibilitando ao aluno novas experiências, facilitando o processo de aprendizagem mais motivadora. As experiências podem estar relacionadas com a interação não apenas do aluno em sala de aula, com colegas e professores, mas também o convívio com a sociedade em que vivemos. Possibilitando a aprendizagem mais prazerosa, fortalecendo o convívio escolar com a sociedade.

Para facilitar a aprendizagem do aluno em relação à sociedade, a instituição deverá dar aos alunos trabalhos, projetos que possibilitam o aluno a ir até pessoas de fora para fazer pesquisas, tirar dúvidas sobre aquele local, aprendendo desde cedo a interagir com outras pessoas em sua sociedade. (BEHRENS 2001)

Os projetos podem ser feitos a partir de grupos ou individuais, trazendo uma bagagem de valores sociais, que é o envolvimento entre os alunos e com a sociedade, possibilitando aprendizagem mútua onde todos aprendem o mesmo e juntos, aprendendo o respeito do trabalho entre si mesmo e entre seus colegas, fazendo com que todos trabalhem em grupo, fazendo com que o momento se torne motivacional, na qual todos terão vontade em se envolver.

A metodologia de projetos possibilita que o professor não seja mais visto como apenas uma pessoa autoritária na sala de aula, mas é vista pelos seus alunos como um guia de todo o processo, auxiliando em cada passo que o educando der. O projeto tem como finalidade a autonomia do aluno, oportunizando a ele dar seus próprios passos, tornando-se capaz de obter conhecimentos e vinculá-los a sua realidade.

De acordo com a ideia de Behrens (2001)

A opção por um ensino baseado em projetos proporciona a possibilidade de uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno envolvido no processo. Ao alicerçar projetos, o professor pode optar por um ensino com pesquisa, com uma abordagem de discussão coletiva crítica e reflexiva que oportunize aos alunos a convivência com a diversidade de opiniões, convertendo as atividades metodológicas em situações de aprendizagem ricas e significativas. Esse procedimento metodológico propicia o acesso a maneiras diferenciadas de aprender, e, especialmente, de aprender a aprender.

O projeto possibilita um diálogo entre professores e alunos, momento em que todos os alunos expõem suas ideias tornando assim o contato um com o outro, tornando o dia letivo uma fonte de informação e conhecimentos.

Não somos pescadores domingueiros, esperando o peixe. Somos agricultores, esperando a colheita, porque a queremos muito, porque conhecemos as sementes, a terra, os ventos e a chuva, porque avaliamos as circunstâncias e porque trabalhamos seriamente. (GANDIN, 2010).

De acordo com a ideia do autor citado acima, deu-se de entender que o professor primeiramente precisa conhecer suas crianças, seus alunos, em seguida o conteúdo e como ele irá trabalhar possibilitando desta forma uma aprendizagem a todos, para que no final do processo o professor consiga colher os frutos (conhecimentos) que ele passou.

O professor deve ser uma pessoa instigadora que faça seus alunos gostar da aula, envolvendo perguntas, diálogos. Tornando assim alunos que fazem parte do projeto a todo o

instante tornando um trabalho com ajuda de todas as crianças sendo incentivado e responsável por suas próprias escolhas.

## 2.2 O TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.

Analisando a estrutura do livro, constatamos a importância da aprendizagem significativa no processo de ensino aprendizagem desta forma iniciamos com a ideia de Santos (2009.p 11):

“Aprender é nosso instrumento de sobrevivência... ou aprendemos a respirar ou não. A aprendizagem nos é imposta nos primeiros instantes de vida como condição de permanecermos vivos”.

Desde nossa existência no mundo humano, passamos por diversas experiências, sendo elas significativas, cada passo dado na vida é uma vitória nossa para o crescimento pessoal e emocional. O ser humano nasce, cresce e envelhece, em todo esse processo teve que aprender algo para a sua sobrevivência isto até a hora de sua morte.

Nós seres humanos temos diferentes tipos de aprendizagens comportamentais. Temos quatro formas de condicionamentos sendo que entre eles o condicionamento clássico é uma aprendizagem associativa acontece quando o aluno recebe estímulos através de algum objeto que provoca uma resposta.

O condicionamento operante acontece quando a criança quer algo e não consegue, ela usa o método da birra para receber. Aprendizagem de respostas múltiplas se dá a partir do início de uma aprendizagem, acontece de forma rápida para no final dela receber uma recompensa, desta forma a criança presta mais atenção para aprender e ganhar algo no final dela. Aprendizagem por insight ocorre no momento que se resolve um problema se a sua prática, aprender sem tentativas e erro acontece mentalmente.

Muitas das vezes professores possuem dificuldade em controlar a turma, por estarem dispersos e fazendo algo fora do conteúdo sendo trabalhada, a atenção do aluno ocorre involuntariamente outras vezes automaticamente para algo que está mais interessante. Para que o aluno possa se concentrar em sala deveremos passar apenas uma atividade por vez, sendo instigadora e motivadora.

No momento em que as pessoas reconhecem nomes de animais e de pessoas reconhecendo a diferença de cada característica associando ideias se dá pelo processo de conceito. A habituação ocorre a diminuição nas respostas a estímulos que não possui significado.

A memória é uma habilidade essencial do ser humano, ocorre quando aprendemos algo novo ou também quando nos lembramos de momentos do passado. A percepção ocorre no

momento que distinguimos o som de animais, músicas, a sensibilidade pela luz, ela ocorre através dos estímulos dos nossos órgãos dos sentidos, olhos, ouvidos, orelhas, nariz, língua, e também nossa pele, pois através dela sentimos dores e texturas.

Desde nosso nascimento passamos por interagir com o mundo, em cada fase de crescimento passamos por diferentes sensações, percepções do mundo. Os conhecimentos a cada passar de ano estão avançando, o homem está aprendendo e sabendo explicar sempre mais sobre cada parte humana e sobre cada fenômeno. Através deste conceito a escola passa a impor um papel fundamental para as descobertas científicas de cada criança, descobrindo diferentes comportamentos e ensinar a cada criança a hora certa dela aprender.

Para que a aprendizagem significativa possa acontecer, precisamos conhecer e entender cada momento da modificação do conhecimento humano e saber sobre as importâncias que o processo mental possui. Para que a aprendizagem significativa ocorra para o aluno, o mesmo precisa ter disposição para aprender, ressaltamos que a aprendizagem para que possa ser significativo o conteúdo precisa ter uma grande relação como o conhecimento do educando.

Envolver o conhecimento do professor com o mundo e o conhecimento do aluno. A aprendizagem não se torna significativa se o professor usa o método da repetição na aula, no exato momento que a aprendizagem significativa ocorre no processo do aluno, pode provocar mudanças na sua atitude e em suas escolhas.

O papel do professor para que ocorra a aprendizagem significativa do aluno, precisamos desafiar o aluno pelos seus conhecimentos, deveremos fazer com que o aluno seja autônomo, fazendo com que o aluno se responsabilize pelos seus atos e atitudes nas atividades. O professor deverá aumentar a autoestima do educando em sala para que tenha vontade em realizar as atividades propostas, propor diferentes desafios, deixar o educando mostrar o que é e o que sabe, sem fazer muitas cobranças ajudando quando necessário. Deve-se promover a interação, realizando trabalhos em grupo, pesquisas, sendo que o professor não deve trazer tudo pronto, deixar com que o aluno construa o seu próprio conhecimento aprender e agir sobre sua realidade.

Por fim a aprendizagem só se torna significativa no momento em que usamos o meio em que vivemos, apresentando projetos, desenvolvendo pesquisas, resolver problemas e a aplicação do conceito na sua vida e em sala para seus colegas e professores.

### 2.3 MEIO AMBIENTE E SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO JOGO E DA BRINCADEIRA

O trabalho sobre o meio ambiente tem um foco fundamental quando trabalhado em escolas, iniciando desde a infância a ensinar o cuidar do meio na qual viemos, aprender a reciclar de forma correta utilizando corretamente as lixeiras.

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidade e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, p 19).

Muitos são os recursos que a natureza nos possibilita, mas estes são os recursos que preocupam a humanidade, são retirados, matadas são arrancadas para plantios de alimentos para animais ou até mesmo para construções, deixando pouco espaço para a vida na natureza.

Deveremos adotar medidas para melhorar a vida dos animais e dos humanos no mundo, instigando a higiene nos espaços em que ocupamos.

Estabelecer, para os alunos de todas as idades, uma relação entre a sensibilização ao meio ambiente, a aquisição de conhecimentos, a atitude, a aquisição de conhecimentos, a atitude para resolver os problemas e a clarificação de valores, procurando, principalmente, sensibilizar os mais jovens para os problemas ambientais existentes na sua própria comunidade. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, p 72)

Trabalhar de forma lúdica que os educandos possam conviver de forma que participam brincando para aprender as principais funções de preservação do meio ambiente, para que nossas gerações futuras possam aqui viver também.

Estudar o jogo e a brincadeira vem se tornando um ponto de muitas investigações.

As primeiras expressões mostravam o jogo como se fosse algo que contrariava as atividades mais sérias. Desta forma, era considerado um descanso de espírito, tanto para um trabalho físico quanto intelectual. A presença do jogo na vida das pessoas passou a ser considerada uma atividade lúdica, por repassar uma ação instintiva.

De acordo com Volpato (2002, p. 15):

Falar em jogo e brinquedo consiste em lidar com questões que lembram desde a origem até as formas mais sofisticadas de produção de brinquedos e de brincar. Remete-nos a refletir sobre como os adultos em diferentes tempos históricos concebiam o jogo, o brinquedo, a educação e a própria criança.

Para o autor, o jogo e o brinquedo já estavam em nosso dia a dia desde muito tempo atrás. A produção dos brinquedos passou a ser mais sofisticada e com mais agilidade. Em diferentes tempos, conseguimos entender como eram as brincadeiras e quais os objetos e brinquedos utilizados. Muitos dos pais e avós não tinham brinquedos modernos e conceituados como os que temos hoje, não pensavam que nossa sociedade viesse a crescer e evoluir tanto, estes brincavam com palha, grãos de produção agrícola entre muitos outros objetos que estavam aos seus alcances.

É por esses e outros motivos, que o conhecimento por meio do brincar é importante.

Atualmente, nas nossas instituições escolares já encontramos o jogo e a brincadeira como sendo vistos como uma forma de ensino. O docente é o principal responsável por essas aprendizagens, deverá saber qual o objetivo e o quanto elas proporcionam novos leques de conhecimentos a seus alunos. Convém a ele oferecer espaços que intercalem as brincadeiras e os conhecimentos cotidianos que recebem em sala de aula, da forma que promovam o movimento, a alegria e o prazer no momento da diversão. Visto como mediador, o professor deve utilizar metodologias que incluam o brincar em suas práticas, pois, o objetivo central é a formação de educandos críticos, dinâmicos, reflexivos e que sejam capazes de enfrentar os desafios.

De acordo com Fortuna (2008, p. 4), defender o brincar na escola, por outro lado, não significa negligenciar a responsabilidade sobre o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento.

Portanto, o professor deve fazer o uso de atividades lúdicas como uma base do desenvolvimento e das aprendizagens. Ao buscar o desenvolvimento, a ludicidade se torna uma ferramenta incentivadora, pois faz com que o aluno expresse suas ideias e críticas sobre o cotidiano.

É neste momento em que a criança possui a oportunidade de expressar seus sentimentos, momento de libertação, aceitando os demais colegas nas atividades realizadas grupalmente, aprendendo a seguir combinados. O brincar na unidade escolar não deve ser o mesmo que o de casa, pois há características e funções diferenciadas, por ser uma instituição formadora e responsável pela socialização e desenvolvimento dos alunos.

### **3 ANÁLISE E REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE**

Iniciou-se a prática do estágio com a contação de um teatro, “A Menina que Destruía a Natureza”, momento em que deu-se ênfase a importância do cuidado com a natureza, os animais e a sociedade em que vivemos. Ainda constava que a menina era muito irresponsável com a sua própria higiene, mal educada e possuía falta de educação com as pessoas.

Com este teatro abordou-se sobre a importância da educação, da higiene ambiental e corporal, da importância dos animais e da natureza.

Ao dar início aos planos de aula nos anos iniciais do ensino fundamental, percebeu-se que o trabalho com essa faixa etária é mais complexas, precisa-se de mais conhecimentos para realizar a mesma, sendo que estas turmas possuem matérias específicas, como matemática, língua portuguesa, ciências, artes, história, geografia, educação financeira e a educação física. Para trabalhar com cada matéria precisamos ter um bom conhecimento. Já na educação infantil os planos de aula são mais simples, não possuindo matéria específicas.

Podemos destacar que para realizarmos um ótimo plano de aula na prática de estágio, precisamos primeiramente fazer a observação nas aulas do professor titular da turma, para que pudéssemos aprender novas maneiras de ensinar e mediar com os educandos. O momento da observação e o convívio com o professor da turma nos possibilitam novos conhecimentos e ótimas experiências, os professores nos passam suas experiências para que possamos aprender sempre mais.

Prática de observação pode ser entendida como uma ferramenta fundamental para relacionar a teoria com a prática, possibilitando que o futuro licenciado entre em contato com a realidade escolar e a prática docente, fazendo um diagnóstico da mesma como forma de identificar as principais dificuldades e se preparar melhor para exercer a futura profissão. (ZINKE 2015, p 02)

De acordo com a escrita de Zinke (2015, p02), a prática de observação é a principal ferramenta para que o acadêmico possa se preparar para sua prática na escola e também no seu futuro, depois de formado.

Percebeu-se que a ludicidade nos anos iniciais possibilita ao aluno uma melhor aprendizagem sobre determinado assunto em sala, compreendemos através da prática nos anos iniciais, que o aluno interage melhor com o professor e seus colegas através de brincadeiras. As atividades em sala se tornam mais significativas, tornando assim a aprendizagem do aluno mais complexa, muitas das atividades lúdicas, o ensinamento através de brincadeiras, faz com que o aluno se interesse mais na atividade e aprenda com mais facilidade.

A brincadeira é fundamental na formação de indivíduos que saibam enfrentar barreiras, improvisar nas mais diversas situações, refletir e criticar sobre o que lhe é disposto. Com as brincadeiras a criança resolve conflitos internos, potencializando aspectos emocionais e psicossociais. Ademais, os jogos propiciam uma interação social. A coletividade é entendida e estimulada: os atos não são apenas de uma pessoa, mas sim de toda a equipe. (VIEIRA 2016,p 02)

Para Vieira (2016, p 02) ensinar os alunos por meio da ludicidade, permite que ele aprenda a resolver problemas, possibilitando que aprenda a conviver com outras crianças de sua idade, aprendendo a imaginar para criar algo para aquele momento da atividade.

O “aprender brincando” é a melhor maneira de compreender os assuntos ministrados nas disciplinas básicas da grade curricular. A ludicidade não é benéfica apenas durante as aulas de Educação Física, mas sim em todas as matérias. (VIEIRA, 2016, p.02).

As crianças já brincam desde sua natureza, imaginam coisas, se divertem com coisas simples, a ludicidade em sala trás diversos aspectos positivos para a criança, a brincadeira é um meio de “ponte” para a aprendizagem infantil, muitos dos conteúdos são complexos para o seu entendimento, precisando mais tempo para entender, mas a brincadeira por meio de aprendizagem possibilita que o aluno aprenda se divertindo obtendo uma aprendizagem mais significativa.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, educação física é: “Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos de qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva.”

É neste contexto que a educação física é vista como uma importante aliada ao processo de ensino aprendizagem e o seu desenvolvimento corporal e motor, pois segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a educação física favorece o físico saudável e o equilíbrio, mesmo que as atividades propostas não estejam totalmente de acordo com a ludicidade. Então ao decorrer da semana de prática, realçou-se a importância das atividades lúdicas por meio de brincadeiras, jogos e atividades físicas que propunham o fortalecimento da coordenação motora ampla, propusemos então atividades cooperativas, para que as crianças interagissem de forma coletiva em todas as atividades. Foi então realizado atividades de circuitos, vôlei do lençol, futebol entre outras, tudo pensado para que obtivéssemos sucesso em nossas aulas.

Lembrando que para a aprendizagem ser significativa e o aluno aprender o plano de aula deverá ser muito bem planejado, para que ocorra tudo da melhor forma e que os educandos aprendam. O planejamento de aula é um objeto fundamental para o professor, através dele ele elabora sua metodologia de acordo com o objetivo que deve ser alcançado pela escola, deve ser organizada de acordo com cada turma, lembrando que deve se ter flexibilidade para mudanças se for o caso da escola. Sendo que o professor tem papel fundamental de seguir as regras do projeto da escola, pois está elaborada de acordo com a característica de cada criança e sobre a escola.

Durante a semana de estágio foi constatado que as crianças tiveram aprendizagem significativa, possibilitando a ludicidade para os educandos, facilitando o seu entendimento através das brincadeiras. Durante a prática de observação foi averiguado que duas das catorze crianças ainda eram analfabetas, tinham dificuldades na leitura, escrita, interpretações de textos ou cálculos matemáticos, precisavam de constante acompanhamento e explicação para a realização de atividades.

No decorrer de nossas atividades, percebemos que os educandos possuem certas dificuldades em suas expressões em sala de aula, porém, fora dela as mesmas conseguem se socializar de maneira direta. Foi constatado que nosso projeto deveria ser totalmente adequado para que possibilitassem a aprendizagem para todas as crianças sem excluir as duas crianças com dificuldade na aprendizagem. Portanto, as atividades e dinâmicas realizadas visavam a inclusão de todos os alunos, com a finalidade de que cada um desenvolvesse suas habilidades motoras e cognitivas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que as práticas de estágios foram fundamentais para nosso desenvolvimento profissional, através dela adquirimos novas e grandes experiências. A partir do estágio supervisionado percebemos que as crianças gostaram das atividades lúdicas que foram trabalhadas, buscamos interagir com todas as crianças através de brincadeiras e jogos, buscando a melhor forma de ensinar os conteúdos que nos foram expostos.

Desta forma destacamos que para uma aprendizagem ser significativa precisamos envolver todos os educandos, buscando trabalhar de forma lúdica, fazendo com que os alunos possam expor sua ideias e seus conhecimentos, tornando desta forma o momento mais significativo. Por meio desta prática docente, tivemos a oportunidade de adquirirmos novas aprendizagens e diversos momentos de interações entre as professoras e os educandos. É um momento de muito foco e trabalho, uma expectativa para que tudo ocorra da melhor forma e da maneira que foi planejada.

O estágio proporciona aos acadêmicos do ensino superior, um momento valioso de grandes oportunidades.

## REFERÊNCIAS:

BEHRENS, Marilda Aparecida. **METODOLOGIA DE PROJETOS: APRENDER E ENSINAR PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NUMA VISÃO COMPLEXA**

Disponível em: [http://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/2\\_04\\_Metodologia-de-projetos.pdf](http://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/2_04_Metodologia-de-projetos.pdf) - Acesso: 27/03/2017

BRASIL. Secretaria de Educação **FUNDAMENTAL PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MEIO AMBIENTE**, saúde, p19

BRASIL. Secretaria de Educação **FUNDAMENTAL PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MEIO AMBIENTE**, saúde, p72

BRASIL, ministério da educação. Secretaria de educação **FUNDAMENTAL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação Física**. Brasília, 1997.

BRASIL, ministério da educação. Secretaria de educação fundamental. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MATEMÁTICA**. Brasília 1997.

DALLAZEN, M. I. H. (org.). **PLANEJAMENTO EM DESTAQUE: ANÁLISES MENOS CONVENCIONAIS. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO**, 2000 (Caderno de Educação Básica, 6) p. 146-164.

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/cefaprodematupa/metodologia-e-processo-da-alfabetizacao-das-sries-iniciais>. Acesso em: 27/03/2018

FORTUNA, T. R. **SALA DE AULA É LUGAR DE BRINCAR?** In: XAVIER, M. L. M.;

FREIBERGER, Regiane Muller. **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**. Acesso: 13/04/2018 Disponível em:

[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1948\\_1956.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1948_1956.pdf)

LIBÂNEO, J. C. Didática. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

VOLPATO, Gildo. **Jogo, BRINCADEIRA E BRINQUEDO** - Usos e significados no contexto escolar e familiar. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

VIEIRA, 2016. p.02 **O ENSINO LÚDICO NOS ANOS INICIAIS**. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-ludico-nos-anos-iniciais>. Acesso em: 26/05/2018

ZINKEL Idair Augusto 2015. **A PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA** . Disponível em:

[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18655\\_7820.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18655_7820.pdf) Acesso em: 26/05/2018

